

Porquê



esterilizar?

Em Portugal, a população de cães e de gatos cresce descontroladamente dia após dia. Este aumento é determinado não só pela reprodução descontrolada dos animais de rua, mas também pelo acasalamento accidental ou irreflectido de animais ao cuidado de alguém.

O destino dos animais resultantes de ninhadas indesejadas é quase sempre incerto. Algumas ninhadas são mortas à nascença por afogamento (situação ainda muito comum em Portugal), outras ninhadas são rapidamente “despachadas” para adoptantes irresponsáveis e outras ainda são abandonadas no meio de algures e nenhures. Uma coisa é certa: trata-se de um círculo vicioso. Todos estes filhotes indesejados vão quase sempre reproduzir-se e dar origem a mais filhotes que também terão um destino incerto. **A história repete-se vezes sem conta: gestação indesejada, mais animais abandonados, mais animais vítimas de abuso e maus-tratos, mais animais atropelados e mais animais abatidos nos canis e gatis municipais.**

Combater esta triste realidade está nas mãos de todos nós: **evitar que os nossos animais de companhia se reproduzam e educar os nossos amigos e conhecidos sobre a importância da esterilização.**

A esterilização não só combate o trágico sofrimento associado à superpopulação de cães e gatos, como também aumenta a esperança de vida dos animais e elimina ou reduz os comportamentos incomodativos associados ao cio nas fêmeas e à marcação de território nos machos.

Uma Triste Realidade

A principal causa de sofrimento dos animais de companhia é a superpopulação, ou seja, a existência de um número muito mais elevado de cães e de gatos do que de famílias dispostas a acolhê-los. **Milhares de animais são sacrificados todos os anos em canis e gatis municipais**, simplesmente porque ninguém os quer. A grande maioria dos animais que são abatidos não são idosos, não estão feridos, não estão doentes nem são anti-sociais, muito pelo contrário. Outro lado desta negra realidade são os milhares de animais que morrem todos os anos devido a abandono, negligência, atropelamento, abuso, temperaturas extremas, maus-tratos e fome.



Cão num canil

Em Que Consiste a Esterilização?

A esterilização é uma intervenção cirúrgica simples e rotineira que consiste na remoção dos órgãos com funções exclusivamente reprodutoras. Nas fêmeas, procede-se à retirada do útero e dos ovários, deixando as fêmeas de ter o cio. Nos machos, procede-se ao esvaziamento da bolsa escrotal.

A esterilização não causa nenhum mal físico ou psicológico aos animais, nem produz nenhuma alteração significativa na sua personalidade. O instinto natural de protecção e guarda da casa e da família não é alterado pela esterilização, pois não está subordinado às hormonas sexuais. Por outro lado, os animais não sofrem nenhuma crise de identidade nem têm nenhuma reacção emocional quando esterilizados: os cães e os gatos acasalam por instinto e não se “importam” de ser esterilizados. Outro mito comum é que os animais esterilizados ficam gordos, mas os animais só engordam se comerem demasiado e não se exercitarem (normalmente, os animais esterilizados necessitam de menor quantidade de alimento, uma vez que a esterilização interfere no metabolismo).

CONSIDERE ESTERILIZAR O SEU ANIMAL. INFORME-SE JUNTO DO SEU MÉDICO VETERINÁRIO.



Gatos num gatil

Esta grave situação não se resolve com mais albergues para animais nem com mais campanhas de adopção: o problema tem de ser atacado pela raiz. A esterilização é a forma mais eficaz de combater este problema, evitando que nasçam ainda mais animais, apenas para morrerem depois de muita dor e sofrimento. **Neste momento, existem dezenas de milhares de animais em Portugal que esperam ansiosamente a oportunidade de terem uma família. Não faz nenhum sentido deixar nascer ainda mais animais sem que tenhamos antes ajudado estes.**

Obrigado por ler este folheto. Quando já não o quiser, por favor, ofereça-o a outra pessoa.

Mais informações no site:

www.esteriliza-me.org